

OCORRÊNCIA DE TOXASCARIS LEONINA EM AMOSTRAS FECAIS AMBIENTAIS DE UMA PRAÇA NO MUNICÍPIO DE CERRITO/RS

Thaíssa Gomes Pellegrin ¹

Julia Somavilla Lignon ²

Tainá Ança Evaristo Mendes Cardoso ³

Felipe Geraldo Pappen ⁴

Tatiana de Avila Antunes ⁵

Diego Moscarelli Pinto ⁶

Resumo:

Os parasitos gastrintestinais são encontrados com muita frequência em animais de companhia, sendo responsáveis por inúmeros transtornos gastrintestinais. O *Toxascaris Leonina* é um parasito que acomete o intestino delgado de cães e gatos e sua infecção pode ocorrer pela ingestão de hospedeiros paratênicos ou de forma vertical, como transplacentária ou transmamária. Ele é considerado o menos patogênico da família e é pouco relatado, tendo seu potencial zoonótico pouco elucidado. Devido a isso, o objetivo do presente estudo foi relatar a ocorrência deste parasito em uma praça localizada no município de Cerrito, Rio Grande do Sul. Foram coletadas seis amostras fecais ambientais, armazenadas em recipientes isotérmicos e encaminhadas para o Grupo de Estudo em Enfermidades Parasitárias (GEEP) para serem submetidas a diagnóstico coproparasitológico. Para esta análise foi utilizada a técnica de Willis-molloy em solução hipersaturada glicosada. Das seis amostras de fezes coletadas no mês de junho em Cerrito, cinco continham ovos de *Toxascaris Leonina*, ou seja, observou-se uma ocorrência de 83,3% do parasito nas amostras analisadas. O alto percentual encontrado nesse estudo representa um grande risco de contaminação por *Toxascaris Leonina* no município de Cerrito. Por isso, as adoções de medidas de higiene reduzem os riscos de infecção por este parasito.

Palavras-chave: parasito. cão. gato. zoonose. ascarídeo.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

OCORRÊNCIA DE TOXASCARIS LEONINA EM AMOSTRAS FECAIS AMBIENTAIS DE UMA PRAÇA NO MUNICÍPIO DE CERRITO/RS

¹ Aluno de graduação. thaissagpel@gmail.com. Autor principal

² Graduanda Medicina Veterinária. julialignon@gmail.com. Co-autor

³ Graduação Medicina Veterinária. evaristo.medvet@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente Medicina Veterinária. felipepappen@gmail.com. Co-autor

⁵ Residente em Doenças e zoonoses parasitárias. tatianadeavilaantunes76@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. dimoscarelli@yahoo.com.br. Orientador

OCORRÊNCIA DE *TOXASCARIS LEONINA* EM AMOSTRAS FECAIS AMBIENTAIS DE UMA PRAÇA NO MUNICÍPIO DE CERRITO/RS

1 INTRODUÇÃO

Os parasitos gastrintestinais estão entre os agentes patogênicos encontrados com maior frequência em animais de companhia e são responsáveis por uma das principais causas de transtornos intestinais em cães (Blagburn et al., 1996).

O *Toxascaris leonina* é um parasito que acomete o intestino delgado de cães e gatos, podendo levar a distensão do intestino, à interferência na motilidade e digestão, especialmente em animais muito jovens. Sua infecção pode ocorrer pela ingestão de ovos viáveis ou pela ingestão de hospedeiros paratênicos como roedores (*Mus musculus*), infectados por larvas incistadas no tecido em forma de L3.

Além disso, *T. Leonina* é considerado o menos patogênico da família Toxocaridae, causando sinais clínicos menos agressivos quando comparados com outros nematóides, porém leva o hospedeiro a quadros de emese periódica e diarreia. É pouco relatado, quando comparado ao *Toxocara canis*, nematódeo da mesma família, devido a isso, seu provável potencial zoonótico é pouco elucidado.

O objetivo do presente estudo foi relatar a ocorrência do parasito *Toxascaris Leonina* em amostras fecais ambientais de uma praça no município de Cerrito/RS.

2 METODOLOGIA

Foram coletadas amostras fecais ambientais provenientes de uma praça central municipal na cidade de Cerrito, Rio Grande do Sul, totalizando seis amostras de pontos diferentes do local, fechando um quadrado imaginário quatro amostras nos extremos e duas no centro

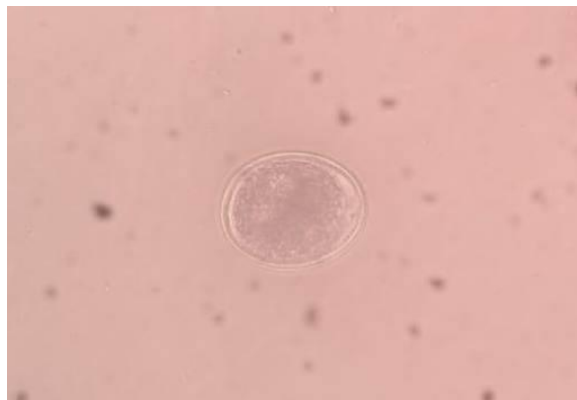
As amostras foram coletadas através de sacos plásticos, devidamente identificados, armazenadas em recipiente isotérmico com gelo retornável, encaminhada para análise coproparasitológica, preconizando a identificação de helmintos, no Grupo de Estudos em Enfermidades Parasitárias (GEEP), situado na Faculdade de Veterinária (FaVet), Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Para análise laboratorial foi utilizada a técnica de flutuação em solução hipersaturada glicosada Willis-Mollay, método que consiste na suspensão de ovos de nematelmintos – geralmente – pelo efeito da diferença de osmolaridade da solução inserida, que permite que ovos com cutícula leve sejam suspensos no meio.

A técnica consiste na pesagem de até 5g de fezes em balança de precisão, colocação de 20 ml de solução hipersaturada, homogeneização, tamisação e inserção do concentrado em um tubo de ensaio. Após este processo, forma-se um menisco ao completar o tubo, sobre este é colocada uma lamínula e então espera-se em torno de 20 minutos até que os ovos se suspendam pela diferença de densidade. As lamínulas são colocadas em uma lâmina e analisadas em microscopia óptica com aumento de 10x, onde os ovos são caracterizados conforme gênero e/ou espécie parasitária através da morfologia apresentada.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Das seis amostras de fezes coletadas no mês de junho em cerrito, cinco continham ovos de *Toxascaris Leonina*, ou seja, observou-se uma ocorrência de 83,3% do parasito nas amostras analisadas.



Este parasito e sua ocorrência não possuem muitos relatos quando comparado a outras espécies de sua família. Sabe-se que sua prevalência em várias partes do mundo é pequena e, por isso, muito pouco relatada (LEVINE, 1968). No Brasil, da mesma forma, são encontrados relatos esporádicos e pouco específicos da ocorrência de *T. Leonina*, sendo assim, os dados obtidos são pouco precisos acerca de sua prevalência. O primeiro registro da ocorrência dele em animal da espécie canina é de PINTO e ALMEIDA (1935), porém não relata sobre a procedência do animal. Após alguns anos, o mesmo parasito é encontrado na cidade de Porto Alegre, sendo citado por FREIRE (1967).

Em estudo realizado na cidade do Rio de Janeiro, foi obtida uma prevalência de 7,6 % do *T. Leonina* (SERRA *et.al* , 2003). O presente trabalho apresentou valores mais elevados com 83,3% de prevalência, o que pode ser explicado pelo fato do estudo ser realizado com foco em animais errantes, os quais possuem uma fonte comum que é a praça alvo do estudo localizado no município de Cerrito no estado do Rio Grande do Sul. Além disso, deve-se levar em consideração de que é a primeira vez que o parasito foi encontrado em amostras coletadas neste município, diferente de outros meses nos quais não foram obtidos resultados positivos para este nematóide.

Há maior sensibilidade em animais com menos de um ano de idade do que em adultos, sugerindo o desenvolvimento de certo grau de resistência com o aumento da idade. Os animais de rua estão mais expostos, devido ao maior contato com água, alimentos e fezes de animais contaminadas. Também deve ser levado em consideração que este parasito apresenta outras duas formas de contaminação que não pela ingestão, transplacentária e transmamária.

A presença deste enteroparasito nas amostras estudadas ressalta a importância de um maior controle parasitológico de animais que frequentam e defecam em praças que também são visitadas por humanos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O alto percentual encontrado nesse estudo representa um grande risco de contaminação por *Toxascaris Leonina* no município de Cerrito. Por isso, as adoções de medidas de higiene reduzem os riscos de infecção por este parasito.

REFERÊNCIAS

BARR, S.C; BOWMAN, D.D; **Canine and Feline infections Diseases and Parasitology**, Second edicion, 2012, p. 453-459.

BLAGBURN, B.L.; LINDSAY, D.S.; VAUGHAN, J.L.; RIPPEY, N.S.; WRIGHT, J.C.; LYNN, R.C.; KELEH, W.J.; RITCHIE, G.C.; HEPLER, D.I. **Prevalence of canine parasites based on fecal flotation**. The Compendium on Continuing Education for the Practicing Veterinarian, v.18, n.5, p.483-509, 1996.

FREIRE, J.J. **Fauna parasitária Rio Grandense. II**. Cabra, búfalo, camelo, cavalo, porco, cão, furão, grachaim, gato doméstico, gato do mato e coelho. Rev.Med.vet., São Paulo, 3(2): 143-58, 1967

LEVINE, N. **Nematode parasites of domestic animals and ofman**. Minesota, Burgess, 1968.

PINTO, C. & ALMEIDA, J.L. **Sinopse dos helmintos dos animais domésticos do Brasil**. O Campo, 6(8): 54-63, 1935.

SERRA, C. M. B; UCHÔA, C.M.A; COIMBRA, R.A.**Exame parasitológico de fezes de gatos (*Felis catus domesticus*) domiciliados e errantes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil**. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Volume 36, Number 3, 2003, pp. 331-334(4).